



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo.

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo

Ata da 7ª da Reunião Ordinária da VI Gestão do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMUSAN-SP. Aos dezessete (17) dias do mês de setembro de 2015, no Mercado Gourmet, espaço interno ao Mercado Municipal Paulistano, na Rua da Cantareira, 306, Centro, São Paulo – SP, realizou-se a 7ª Reunião da VI Gestão do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMUSAN-SP. **PAUTA:** 1.Abertura e expediente; 2.Comunicações da Presidente; 3.Informes da Secretaria Executiva; 4.Orçamento COMUSAN-SP; 5.Comissões Regionais; 6.V Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional; 7.Encontro Nacional da Água; 8.Comissões Permanentes; 9.Informes dos conselheiros e 9.Encerramento. Estiveram presentes, conforme assinatura em lista: Rita Helena Bueno Pinheiro e Vera Helena Lessa Vilela – SMS; Osvaldo Logatto – SMSP; Solange Cavalcante da Silva – SVMA; Luis Henrique Marinho – SDTE; Titular Cristina Rezende Maria – SMPPIR; Ivan Souza Moraes – Movimento pela Cidadania e Solidariedade do Estado de São Paulo; Nadir Silva Moraes – Rede Local de SANS do Butantã; Bruno Angelo Nepomuceno - Instituto Portal da Cidadania; Milton Perez – ABPA – Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes; Marcia M. Timoteo – Associação Cultural, Recreativa, Educacional e Social Vozes do Caminho – ACRESVC; – Maria Helena Flaviano – Associação Comunitária Francisco Pinheiro ACROFAPI ; Christiane Gasparini Araujo Costa – Instituto Polis; Betina Gerken Brasil – Universidade Paulista – UNIP; Natalício T. de Albuquerque – Associação Beneficente Cristo Sapopemba; Maria de Fátima Rodrigues – Comunidade Kolping São Francisco Guaianases; Fabiana Sanches de Oliveira – Slow Food; Camila Mendes Kneip – Banco de Alimentos Associação Civil; Milad Alexandre Mack Atala – Associação Instituto Ata; André Ruoppolo Biozoti – Instituto 5 Elementos; Ana Flávia Borges Badue – Instituto Kairós Ética e Atuação Responsável; Dalva Maria de Oliveira – Movimento pelo Direito à Moradia; Maria do Céu M. de Oliveira – Associação Beneficente Mabel; Avani Florentino de Oliveira – Movimento Social Indígena; Jair Cardoso Neto – Ilê Aché Omo Ode; Tereza Anunciata C. Dos Santos – Pastoral da Criança; Adalgisa Oliveira da Silva – Associação Nova Esperança São

Francisco; Vânia Luzia Cabreira – CRN – 3 – Conselho Regional de Nutricionistas 3º Região (SP e MS); Elcio Pires – Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de São Paulo; Milcira Teixeira Filho – Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo; André Luzzi – Ação da Cidadania; Amanda C. Ribeiro, Amanda de Farias Santos, Beatriz Pereira Pancotto, Camila Cerqueira Souza, Claudia C. Vieira Pastorello, Isabela C. F. Moreira, Maria Laura R. F. Semolini, Mateus Campos Casaro, Milena Gomes Vancini, Natalia J. Valle Walter, Valéria Clarissa de Oliveira, Fernando Santos de Carvalho, Ana Carolina Machado Poppe, Aldo Riggieri, Angélica Campos Nakamura e Gustavo Nagib – alunos do curso de nutrição da Universidade de São Paulo – USP. Dando início à reunião, foi feita a leitura da proposta de Orçamento feita pela Comissão Executiva e foram feitos alguns acréscimos de informações e a composição final foi aprovada. A Plenária indicou que o documento deva ser encaminhado como Recomendação do COMUSAN à SDTE. A Sra. Christiane falou sobre a realização do Encontro Nacional da Água organizado pelo CONSEA-Nacional e que é parte dos 5 Encontros Temáticos que antecedem a 5ª Conferência Nacional de SAN e falou da importância de o COMUSAN estar presente no evento e contribuir com o debate. A Sra. Fabiana disse ter dúvidas sobre a metodologia do encontro. O Sr. André L. explicou que haverá palestras e apresentações sobre temas ligados à água como subsídio às discussões e num outro momento serão formados grupos para discussão e elaboração de propostas. Ficaram as seguintes pessoas como representantes do COMUSAN-SP ou que indicariam pessoas para participar: Sra. Adalgisa informou que a Zeladoria Ambiental indicará um representante; o Sr. Matias se propôs a participar; a Sra. Cristina da SMPIR iria consultar a possibilidade de ter algum representante. Sobre a V Conferência Estadual, a Sra. Christiane explicou o funcionamento da realização das Conferências em seus diversos níveis (Municipal, Estadual e Nacional), falou da importância das mesmas enquanto um momento de grande mobilização da sociedade e de proposições importantes, calcadas na realidade. A Sra. Nadir apresentou o que foi discutido pela Comissão Executiva sobre o que seria importante levar em consideração nas discussões da Conferência Estadual: a problemática da água, dos agrotóxicos, das políticas agrícolas e da alimentação escolar em nosso estado. O Sr. André L. afirmou a importância da construção de um material com reflexão sobre os principais temas que o Estado tem que efetuar e o que tem a ver com a Capital no que tange ao agronegócio, à política de industrialização. A Sra. Christiane apontou que é necessário que sejam discutidos os Centros de Referência que foram construídos no interior e que são ligados às Comissões Regionais, pois estão praticamente inativos. O Sr. Ivan disse preocupar-se com a questão das populações vulneráveis no estado. O Sr. André informou a necessidade de apontar ao governo do estado suas responsabilidades na Política de SAN e no SISA. A Sra. Ana Flávia citou como exemplo, o fato de a compra da Agricultura Familiar na alimentação escolar estadual ser pequena. Ela também

abordou a necessidade do COMUSAN demandar na Conferência Nacional que o FNDE aumente o per capita da alimentação escolar , afim de se evitar que haja uma regressão geral da compra de orgânicos da Agricultura Familiar. A Sra.Christiane reforçou que São Paulo é o estado do agronegócio e que se faz urgente reivindicar espaço para a Agricultura Familiar A Sra. Fabiana apontou a necessidade de empoderamento da Comissão de Relações Institucionais e Comunicação para usar a publicidade a favor do Conselho e lutar contra esses problemas de forma sistemática. A Sra.Nadir lançou a questão sobre qual é o Plano de SAN do Estado e que se ele existe, o que efetivamente está sendo feito. Reforçou ainda que não há fomento à participação social que se manifeste em ações. O Sr. Gustavo falou da necessidade de aproximar a pesquisa com a prática, sendo importante a criação mecanismos de aproximação entre Universidade e as ações dos governos. Citou como exemplo a questão dos produtos que não conseguem a certificação por conta da falta de análise do solo. Informou ainda que está prestes a ser aprovado um curso sobre Agronegócio na USP. A Sra. Bettina reforçou a importância desse alinhamento, da participação da Universidade e do conhecimento científico na construção das políticas. Sobre a questão da Agricultura Urbana, a Sra. Maria do Céu sugeriu que fosse pensado um evento para discutir os temas ligados a isso, seminários temáticos. Após as discussões realizadas pelos(as) Conselheiros(as), foi aberta uma rodada de falas e impressões dos(as) Delegados(as) à 5ª Conferência Estadual de SAN. A delegada do Poder Público, a Sra. Vilma falou da situação crítica das aldeias indígenas que está sem abastecimento de água, as crianças com problemas de nutrição, não há serviços específicos para os indígenas, a construção do Rodoanel impactou na aldeia do Jaraguá. Há o problema da titularidade das terras e que atualmente há duas reintegrações de posse (Jaraguá e outra no Sol Nascente). Informou que em Parelheiros está em negociação a certificação do território indígena. A delegada do poder Público, a Sra. Cristina reforçou que o mesmo acontece com os quilombolas e ficou de verificar com os GT's que tratam do assunto no Conselho Indígena, para produzir um documento. O Sr. Jair, delegado pela sociedade civil, disse estar preocupado os problemas enfrentados com relação à logística de programas de distribuição de cestas para a população de terreiro. O Sr. Jorge, delegado pela sociedade civil, disse estar confuso com as discussões, pois não ouviu falar da Conferência Estadual e que esse era o intuito de sua participação. A Sra. Christiane esclareceu que são dois momentos para a reunião desse dia, um primeiro momento de discussão do próprio Conselho e a partir das 11h o momento para a discussão junto aos (às) delegados(as) sobre as diretrizes para a Conferência Estadual. Algumas informações não estão sendo passadas, pois não as temos efetivamente. Após esse momento, abriu-se espaço para a apresentação dos informes dos(as) Conselheiros(as). Como encaminhamentos prioritários ficaram: a escrita da Carta Política a ser encaminhada à Conferência Estadual; o encaminhamento da proposta de Orçamento do COMUSAN-SP para o

Gabinete da SDTE; a organização de um GT (no bojo da Comissão Permanente 2) sobre Agricultura Urbana em articulação com pesquisadores e entidades que trabalham com o tema; que na próxima reunião tenha um momento para que o Coordenador de SAN, o Sr. Marcelo Mazeta, fale sobre a criação da COSAN. Eu, Leandro Costa Cuerbas, Secretário-Executivo do COMUSAN, redigi e lavro a presente ata.